

## **O GÊNERO DIGITAL *MEME* COMO RECURSO PARA A APRENDIZAGEM DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ADICIONAL\***

Elaine Teixeira da Silva - (UniFSJ - SEEDUC/RJ)

**RESUMO:** O presente trabalho tem como objetivos: apresentar textos multimodais como recurso para o ensino de espanhol e inserir o gênero digital *meme* como recurso para a aprendizagem e para a prática dos letramentos linguístico e digital. A proposta surgiu a partir de uma atividade realizada com alunos do 1º Ano do Ensino Médio com o tema “la jerga juvenil” o conteúdo proposto e eles deveriam pesquisar as gírias ou expressões espanholas e a partir delas criar textos multimodais com o gênero digital *meme*. Para ajudar os estudantes na pesquisa foi criada uma *WebQuest* para orientá-los tanto na pesquisa do conteúdo como na confecção do gênero digital. Como resultado, observamos que o gênero digital é um recurso que pode contribuir na aprendizagem da língua espanhola, pois os estudantes colocaram em prática o conhecimento sobre o conteúdo pesquisado. Concluímos que inserir o gênero digital *meme* na prática pedagógica pode contribuir para o ensino-aprendizagem, uma vez que o gênero está presente na cibercultura e circula no cotidiano do estudante principalmente nas redes sociais virtuais. Portanto, trazê-lo para dentro do ambiente escolar aproxima o ensino das novas formas de linguagem advindas com as tecnologias digitais. Buscamos apoio teórico em Marcuschi (2010), Rojo (2009, 2012), Cani; Coscarelli (2016), e outros.

**PALAVRAS-CHAVE:** gênero digital *meme*; multimodalidade; multiletramentos; *WebQuest*.

### **1 Introdução**

O ensino de línguas na esfera escolar é um desafio para os docentes, pois as tecnologias digitais e a *internet* são mais atrativas do que a sala de aula, e aceitar o desafio como uma proposta que pode ajudar na prática educativa faz com que novas metodologias sejam agregadas ao ensino.

Dessa forma, buscar ajuda nesses recursos atrativos é o que almejamos ao apresentar a metodologia utilizada na aula de língua espanhola com alunos que interagem na cibercultura e manuseiam as mídias digitais e as ferramentas que elas oferecem.

Acreditamos também que incluir os multiletramentos no ensino da língua espanhola contribuirá para uma aprendizagem significativa e não meramente conteudista como afirma Rojo (2009, p. 120):

Nesse sentido, é importante a presença na escola de uma abordagem não meramente formal ou conteudista dos textos, mas discursiva, localizando o texto em seu espaço histórico e ideológico e desvelando seus efeitos de sentido, replicando a ele e com ele dialogando.

Sendo assim, buscamos inserir as tecnologias digitais para a produção textual e para a prática dos letramentos em língua espanhola e digital, com a produção de texto multimodal através do gênero digital *meme*, já que esse gênero está presente em vários meios de comunicação.

### **2 O gênero digital *meme***

---

\* XV Encontro Virtual de Documentação em Software Livre e XII Congresso Internacional de Linguagem e Tecnologia Online.

A proposta dos multiletramentos está relacionada com a produção dos textos em seus diversos formatos de produção e circulação já que os leitores e produtores desses textos também mudam em função da multiculturalidade advinda com a internet, e a multimodalidade é um dos eixos dessa proposta que tem como recursos os infográficos, fluxogramas, gráficos, etc. (RIBEIRO, 2016), além dos novos gêneros textuais como por exemplo *e-mail*, *blogs*, *chats* e os *memes*, cabendo ressaltar que “O fato incontestável é que a internet e todos os gêneros a ela ligados são eventos textuais fundamentalmente baseados na escrita. Na internet, a escrita continua essencial apesar da integração de imagens e de som” (MARCUSCHI, 2010, p. 22).

A escolha pelo gênero digital *meme* se deu pelo fato dele ser uma forma atual para a prática escrita e ter uma dinâmica multimodal cômica e crítica com “[...] a idéia de uma unidade de transmissão cultural, ou uma unidade de imitação” (DAWKINS, s/a, s/p).

Dessa forma, o *meme* como um recurso multimodal - imagem, texto verbal, design - faz parte de uma trilogia voltada para os multiletramentos, entendidos como “a multiplicidade cultural das populações e a multiplicidade semiótica de constituição dos textos por meio dos quais ela se informa e se comunica” (ROJO, 2012, p. 21), para os letramentos multissemióticos que envolvem “a leitura e a produção de textos em diversas linguagens e semioses (verbal oral e escrita, musical, imagética [...], corporal e do movimento [...])” (ROJO, 2009, p. 119) e para os letramentos críticos que buscam esse tipo de gênero busca abordar, “sempre de maneira crítica e capaz de desvelar suas finalidades, intenções e ideologias”(ROJO, 2009, p. 120).

Além disso, os textos multimodais permitem que os seus criadores tenham autonomia para a produção autoral e criativa, corroborando com Cani; Coscarelli (2016, p. 18), pois “Esses textos exigem do leitor habilidades para lidar com uma multiplicidade de linguagens, semioses e modos para deles fazer sentido”.

### 3 Metodologia

A proposta deste trabalho surgiu a partir de uma atividade realizada com estudantes do 1º Ano do Ensino Médio tendo como tema o aspecto sociocultural e linguístico “la jerga juvenil” o conteúdo proposto para a realização da tarefa. Sendo assim, eles deveriam pesquisar as gírias ou expressões nas línguas espanhola e portuguesa usadas pelos jovens, essas gírias e/ou expressões deveriam servir de suporte para que as produções escritas fossem autorais, ou seja, eles deveriam criar e não reproduzir as já existentes, e a partir delas criar textos multimodais com o gênero digital *meme*. Para ajudar os estudantes no estudo do tema foi criada uma *WebQuest*<sup>1</sup> para orientá-los tanto na pesquisa do conteúdo como na confecção do gênero digital com exemplos de *memes* com gírias e expressões e *sites* geradores do gênero.

A escolha pela *WebQuest* se deu pela dinâmica que ela oferece, como afirma Abio (2006, pp-431,432):

Es una actividad educativa de búsqueda informativa guiada cooperativa en la cual la mayor parte de la información empleada por los alumnos es extraída de la Internet. La tarea termina con un producto final. Esta metodología potencia el pensamiento crítico, la creatividad y la toma de decisiones que contribuyen al desarrollo de capacidades para transformar los conocimientos adquiridos. (Grifos do autor).

---

<sup>1</sup> <<https://sites.google.com/view/webquestlajergajjuvenil/introduccion>>

Além disso, a interface da *WebQuest* - Introdução - Tarea - Proceso - Recursos - Evaluación - Conclusión - Créditos - com direcionamento para cada parte composicional do trabalho também permite que seja acrescentada mais uma página para os resultados das produções, como a que aqui será apresentada, pois acreditamos que a valorização da produção do estudante e a sua autonomia autoral devem ser destacados por aumentarem “[...] a responsabilidade pelo que se escreve e o prazer de produzir” (FERRAREZI JR., CARVALHO, 2015, p.196). De acordo com Ferrarezi Jr.; Carvalho (2015, p. 197), o professor tem vários “meios interessantes de publicizar o que se escreve”, e um desses meios é a publicação em páginas da *internet*.

O trabalho foi realizado em grupo e destacamos que embora tenham sido apresentadas aos estudantes as opções de *sites* para gerar os *memes* com as imagens existentes, eles próprios quiseram ser as personagens do gênero digital outorgando-lhes a autonomia autoral e favorecendo a criatividade ao trabalhar com textos multimodais, conforme assevera Marques (2016, p. 130):

Ao ser colocado na posição de produtor do gênero, o aprendiz assume uma tomada de posição argumentativa e tem a liberdade de ser criativo para hibridizar elementos multimodais, explorar a linguagem informal e produzir significados na sociedade contemporânea.

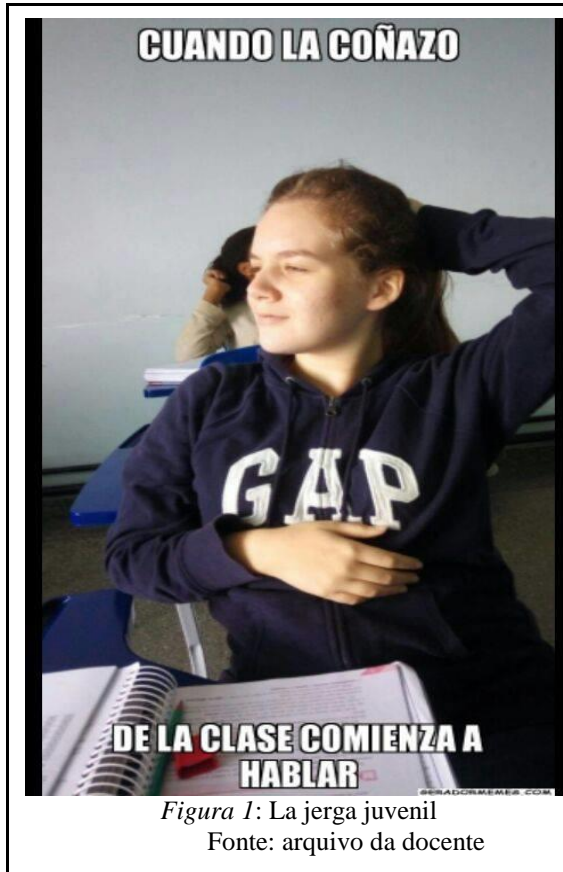
#### 4 Resultados

Os resultados das produções foram adicionados a *WebQuest* e também publicados no site REALPTL<sup>2</sup>, projeto de pesquisa e extensão, que tem o objetivo de compartilhar REA voltados os multiletramentos e letramentos para o ensino de Línguas com licença aberta.

Abaixo seguem alguns dos *memes* produzidos:

---

<sup>2</sup> <<http://realptl.portugueslivre.org/realptl/arquivos/1681>>



As produções apontam não só para a prática do letramento da língua espanhola e do letramento digital, como também para o letramento social pois os estudantes “‘se apropriaram’ das novas práticas de comunicação introduzidas” (STREET, 2014, p, 205), além disso é importante compreender que: “O letramento, neste sentido, já é parte da relação de poder, e o modo como as pessoas “se apropriam” dele é uma contingência de práticas sociais e culturais e não somente de fatores pedagógicos e cognitivos (STREET, 2014, p. 205).

### Considerações finais

Consideramos a prática apresentada uma oportunidade para o desenvolvimento dos letramentos linguístico, digital e social do estudante e associar tal prática ao ensino e aprendizagem da língua espanhola aproxima a disciplina escolar do contexto da cultura digital e da vivência estudantil, do mesmo modo inserir os novos gêneros digitais, como o *meme*, na metodologia por ser atual e permitir que o alunado seja o produtor e tenha autonomia ao produzir seu texto multimodal.

Entendemos também que criar meios para que os trabalhos dos estudantes sejam expostos e assim se sintam valorizados é de suma importância, como para outros docentes que podem ter um recurso possível para reusar, revisar, remixar e redistribuir fazendo com que o portfólio de REA licenciados para o ensino cheguem ao propósito da Educação na era da cultura digital.

## REFERÊNCIAS

ABIO, G. Uno, dos, tres. WebQuest en acción. In: FIGUEIREDO, Francisco José Quaresma de. (Org.). **Anais do VI Seminário de Línguas Estrangeiras**. 17 a 19 de agosto de 2005, UFG:Goiânia, CD-ROM, 2006, p. 431 – 442. Disponível em: <<http://www.leffa.pro.br/tela4/Textos/Textos/Anais/Anais%20do%20VI%20Seminario%20de%20Linguas%20Estrangeiras.pdf>>. Acesso em: 23 ago. 2018.

COSCARELLI, Carla Viana. CANI, Josiane Brunetti. Textos multimodais como objetos de ensino: reflexões em propostas didáticas. In: KERSCH, Dorotea Frank. COSCARELLI, Carla Viana. CANI, Josiane Brunetti (Orgs.). **Multiletramentos e multimodalidade: ações pedagógicas aplicadas à linguagem**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2016, pp. 15-48.

FERRAREZI JR., Celso; CARVALHO, Robson Santos de. **Produzir textos na educação básica: o que saber, como fazer**. 1. ed., São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital. In: MARCUSCHI, Luiz Antônio. XAVIER, Antonio Carlos, (Orgs.). **Hipertextos e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido**. 3. ed., São Paulo: Cortez, 2010. pp-15-80.

MARQUES, Renata Garcia. Campanha publicitária, tecnologia e (re)construção de identidades no espaço escolar. In: KERSCH, Dorotea Frank. COSCARELLI, Carla Viana. CANI, Josiane Brunetti (Orgs.). **Multiletramentos e multimodalidade: ações pedagógicas aplicadas à linguagem**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2016, pp. 109-136.

DAWKINS, Richard. **O gene egoísta**. Disponível em: <[http://www2.unifap.br/alexandresantiago/files/2014/05/Richard\\_Dawkins\\_O\\_Gene\\_Egoista.pdf](http://www2.unifap.br/alexandresantiago/files/2014/05/Richard_Dawkins_O_Gene_Egoista.pdf)>. Acesso em: 20 ago. 2018.

RIBEIRO, Ana Elisa. **Textos multimodais: leitura e produção**. 1. ed., São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

ROJO, Roxane. Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola.. In.: ROJO, Roxane. MOURA, Eduardo (Orgs.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012, pp. 11-31.

\_\_\_\_\_. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

STREET, Brian V. **Letramentos sociais: abordagens críticas do letramentos no desenvolvimento, na etnografia e na educação**. Tradução: Marcos Bagno. 1 ed., São Paulo: Parábola Editorial, 2014.